

## **Projeto promove a inclusão de catadores e busca o fortalecimento das cooperativas da Rede Cata-Vida**

Por meio de convênio firmado com a Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) do Ministério do Trabalho e Emprego, o CEADEC - Centro de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento, Emprego e Cidadania – executa as ações do Projeto “Fortalecimento dos Empreendimentos Econômicos Solidários da Rede Solidária Cata-Vida”. O Projeto tem como objetivos a inclusão de novos catadores e catadoras nas cooperativas, o fortalecimento da atuação dos empreendimentos solidários dos catadores em Rede, a contribuição com a sustentabilidade das cooperativas e o desenvolvimento de processos de formação e capacitação continuada com os catadores e catadoras envolvidos.

O projeto viabiliza a reaplicação da Tecnologia Social da Rede Solidária Cata-Vida, com a implantação da coleta seletiva com inclusão de catadores e catadoras - que ainda atuam de forma isolada e precarizada - em municípios das regiões de Sorocaba e Itapeva (SP) e a inserção das novas organizações criadas na Rede Solidária Cata-Vida. A iniciativa busca atender à prioridade dada pela Política Nacional de Resíduos Sólidos à coleta seletiva e à organização dos catadores de materiais recicláveis; e às diretrizes de diversos programas do governo federal de fomento a empreendimentos econômicos solidários e do Plano Brasil Sem Miséria.

No planejamento do projeto, os catadores da Rede Cata-Vida e técnicos do CEADEC apontaram as regiões prioritárias para expansão da atuação da Rede Solidária Cata-Vida e as principais abordagens a serem utilizadas para a inclusão de novos catadores no processo da coleta seletiva nas cidades, além de definirem as ações prioritárias para o fortalecimento da Rede Cata-Vida. Também foram realizadas reuniões com várias prefeituras da região para apoio à inclusão de novos catadores e a inserção dos catadores e catadoras da Rede Solidária Cata-Vida no Cadastro Único (Cad Único) do governo federal, garantindo assim acesso a diversos serviços públicos essenciais.

O processo de formação e capacitação desenvolvido pelo projeto com os catadores e catadoras de materiais recicláveis da Rede Solidária Cata-

Vida e atuantes em diversos municípios das regiões de Sorocaba e Itapeva inclui oficinas sobre os principais conceitos e práticas que envolvem a Economia Solidária, cursos sobre Economia Solidária, Cooperativismo e Gestão em Rede dos empreendimentos econômicos solidários, além de capacitações sobre Contabilidade Prática e Controles Financeiros para Cooperativas de Catadores. Também são realizados cursos sobre padronização dos materiais recicláveis, abordagem qualificada dos catadores junto aos moradores das cidades e cadastramento das residências para adesão à coleta seletiva, além de treinamentos práticos sobre organização e limpeza dos locais de trabalho.

O objetivo da formação e capacitação continuada é qualificar o trabalho dos catadores e catadoras nas cidades. Com as capacitações, os catadores recentemente inseridos na rotina das cooperativas e da Rede Solidária Cata-Vida compreendem seu papel na organização social e se apropriam do conhecimento sobre Economia Solidária e todas as questões que envolvem as cooperativas, a gestão em Rede e a importância da Política Nacional de Resíduos Sólidos para a valorização do papel que desempenham nas cidades. A partir de dinâmicas, atividades em grupo e discussões orientadas, os catadores são envolvidos na série de temas que permeiam o cotidiano das cooperativas e qualificam sua atuação profissional, potencializando a coleta seletiva nas cidades e fortalecendo o trabalho das cooperativas em Rede.

Além dos cursos e oficinas, o projeto também promove debates e palestras sobre “Cidadania”, “Direitos” e “Saúde”, este último com o objetivo de orientar os catadores sobre a importância da prevenção quanto aos riscos oferecidos por materiais cortantes e/ou contaminantes misturados aos materiais recicláveis, provenientes da má separação e destinação inadequada nas fontes geradoras dos resíduos. Até o final do projeto, o processo de capacitação terá envolvido 300 novos catadores da Rede.

O projeto também proporciona o acompanhamento sistemático e a assessoria técnica aos empreendimentos solidários dos catadores da Rede Cata-Vida, visando o aperfeiçoamento das atividades cotidianas dos catadores nas cidades e em suas respectivas cooperativas.